068

(UFRGS).

ANÁLISE DA MITOSE EM GENÓTIPOS DE MILHO CRIOULO E POPULAÇÕES DE TEOSINTO: EFEITO DO HERBICIDA ONDUTY. Vanessa Grudsinske Smiderle, Ribas Vidal, Maria Teresa Schiffino Wittmann, Sérgio dos Anjos Silva, Maria Jane Cruz de Melo Sereno (orient.)

O milho (Zea mays) é um cereal com considerável variabilidade genética. A coleta e análise destes germoplasmas crioulos está contribuindo para o conhecimento do material existente no RS. O teosinto é um provável ancestral do milho e possui genes de interesse agronômico. No Brasil, as informações foram obtidas por pesquisas do Departamento de Plantas de Lavoura UFRGS. Para o presente estudo foram coletados vários genótipos de milho crioulo e 2 populações de teosinto de diferentes regiões do RS, de pequenos agricultores e cedidas pela EMBRAPA Clima Temperado/Pelotas/RS. Estão sendo avaliadas populações submetidas ao herbicida Onduty, em casa de vegetação com avaliação do dano visual no estádio V2. O objetivo deste trabalho é o de analisar o efeito deste herbicida na mitose de ponta de raiz de diferentes genótipos, identificando presenca/ausência de anomalias induzidas pelo agrotóxico. Foram colocadas para germinar 10 populações de milho crioulo e 2 de teosinto em papel germinador. Logo após foram selecionadas as melhores raízes e colocadas em placas de petry com papel germinador embebido com diferentes concentrações do herbicida: 0; 0, 001;0, 01 e 0, 1 g/litro. Após 48 horas foram coletadas raízes e fixadas em 3:1 (álcool etílico: ác.acético), deixadas em temperatura ambiente durante 24 horas sendo, em seguida, transferidas para álcool 70%. Para a confecção de lâminas está sendo utilizado o corante Feulgen com posterior esmagamento das células para melhor espalhamento dos cromossomos. As análises estão em andamento, com adequação da técnica de espalhamento de cromossomos e melhor horário de coleta de pontas de raízes para se obter o maior número possível de células em divisão mitótica. Os resultados estão sendo avaliados para posterior publicação. A próxima etapa é avaliar estes genótipos a campo a fim de verificar a resposta ao herbicida e acompanhar o desenvolvimento até a fase de colheita, ampliando o número de avaliações agronômicas. (BIC).